



MOMENTO DE ORAÇÃO EM HONRA DE SÃO JOSÉ PROTETOR DA ORDEM

**Sugestão para a celebração do Ano de São José
(Agradecemos aos colaboradores da Região Ásia Pacífico)**

1. Canto inicial

2. Sinal de la Cruz

+ Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

R/ Amém.

3. Introdução

Este momento de oração em louvor a São José nos oferece a oportunidade de recordar a decisão 38 de nosso Capítulo Geral Ordinário 2019: *Se cultive a veneração de São José, esposo da Virgem Maria, que a tradição da Ordem escolheu como protetor, exemplo de fidelidade e adesão a vontade de divina*". (CGO19, 38)

4. Ladainha de São José

Senhor tende piedade de nós.
Cristo, tende piedade de nós
Senhor tende piedade de nós.
Cristo, ouvi-nos.
Cristo, atendei-nos.

Senhor, tende piedade de nós.
Cristo, tende piedade de nós.
Senhor, tende piedade de nós.
Cristo, ouvi-nos.
Cristo, atendei-nos.

Deus Pai celestial,
Deus Filho Redentor do mundo,
Deus Espírito Santo,
Santíssima Trindade, um só Deus,

*Tende piedade de nós.
Tende piedade de nós.
Tende piedade de nós.
Tende piedade de nós.*

Santa Maria, Mãe de Deus,
Santa Virgem das virgens,

*Rogai por nós.
Rogai por nós.*

São José, ilustre descendente de Davi,
São José, Luz dos Patriarcas,
São José, esposo da Mãe de Deus,
São José, Casto guardião da Virgem,

*Rogai por nós.
Rogai por nós.
Rogai por nós.
Rogai por nós.*

São José, Pai que nutriu o Filho de Deus,

Rogai por nós.

São José, Chefe da Sagrada Família,
São José, Zeloso defensor de Cristo,
São José, Apoio das famílias,
São José, Glória da vida doméstica,
São José, Protetor da Santa Igreja,

*Rogai por nós.
Rogai por nós.
Rogai por nós.
Rogai por nós.
Rogai por nós.*

São José, que obedeceu a Palavra de Deus com divina alegria,
São José, insubstituível modelo de justiça,
São José, resplandecente espelho de santidade,
São José, modelo de divina paciência,
São José, quem ensina o divino silêncio,

*Rogai por nós.
Rogai por nós
Rogai por nós
Rogai por nós
Rogai por nós*

São José, modelo de vida religiosa,
São José, protetor das vocações,
São José, cuja vida inspirou a Santo Agostinho,
São José, cuja santidade inspirou aos Santos Agostinianos,
São José, protetor de toda a família Agostiniana,

*Rogai por nós
Rogai por nós
Rogai por nós
Rogai por nós
Rogai por nós*

Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo,
Cordeiro de Deus que tirais o pedado do mundo,
Cordeiro de Deus que tirais o pedado do mundo,

*Perdoai-nos, Senhor.
Ouvi-nos, Senhor.
Tende misericórdia de nós.*

Cristo, ouvi-nos,
Cristo, atendei-nos.

*Cristo, ouvi-nos.
Cristo, atendei-nos*

Oremos:

Ó Deus, que fizestes de São José protetor de nosso Salvador Jesus Cristo e da Virgem Maria, concede-nos a graça de cuidar-nos uns dos outros, assim como São José protegeu a Sagrada Família. Tu que abençoaste a São José com a graça de colocar em ti toda a confiança e de levar uma vida santa, olha para nós, que nos esforçamos por encontrar descanso em ti e sermos santos, fazei que coloquemos toda nossa confiança em ti e levemos uma vida que reflita tua Palavra com uma só alma e um só coração em comunidade. Te pedimos por Jesus Cristo Nosso Senhor. Amém.

4. Leituras

a. Sagradas Escrituras: EVANGELHO SEGUNDO SÃO LUCAS 2,41-52

"Seus pais iam todos os anos a Jerusalém para a festa da Páscoa. Tendo ele atingido doze anos, subiram a Jerusalém, segundo o costume da festa. Acabados os dias da festa, quando voltavam, ficou o menino Jesus em Jerusalém, sem que os seus pais o percebessem. Pensando que ele estivesse com os seus companheiros de comitiva, andaram caminho de um dia e o buscaram entre os parentes e conhecidos. Mas não o encontrando, voltaram a Jerusalém, à procura dele. Três dias depois o acharam no templo, sentado no meio dos doutores, ouvindo-os e interrogando-os. Todos os que o ouviam estavam maravilhados da sabedoria de suas respostas. Quando eles o viram, ficaram admirados. E sua mãe disse-lhe: "Meu filho, que nos fizeste?! Eis que teu pai e eu andávamos à tua procura, cheios de aflição". Respondeu-lhes ele: "Por que me procuráveis?"

Não sabíeis que devo ocupar-me das coisas de meu Pai?”. Eles, porém, não compreenderam o que ele lhes dissera. Em seguida, desceu com eles a Nazaré e lhes era submisso. Sua mãe guardava todas essas coisas no seu coração. E Jesus crescia em estatura, em sabedoria e graça, diante de Deus e dos homens."

b. Leitura Patrística: S. Agostinho, Sermão 51, 30

(S. Agostinho sobre a linhagem paterna de São José)

“[A São José] se lhe certifica como pai, não por obra da carne, mas do amor. Portanto, deste modo ele é pai. Com grande cautela e prudência, pois, narram os evangelistas as gerações da linhagem de São José, tanto Mateus, descendendo de Abraão até Cristo, como Lucas, ascendendo desde Cristo até Deus, passando por Abraão. Um as apresenta em linha descendente outro em linha ascendente, porém ambos através de José. Por quê? Porque ele é pai. Como é o pai? Porque sua paternidade era tanto mais sólida quanto mais casta. Certamente era tido por pai de nosso Senhor Jesus Cristo, mas de outro modo, quer dizer, como os demais pais que geram na carne e recebem filhos por canal diferente ao somente afeto espiritual. Pois também afirmou Lucas: *Era tido como pai de Jesus*. Por que era tido assim? Porque a opinião e o juízo dos homens se deixam levar pelo que se costuma suceder entre os homens. Porém o Senhor não nasceu do sêmen de José, ainda que assim se pensasse; no entanto, à piedade e caridade de José nasceu da Virgem Maria um filho, Filho por sua vez de Deus.”

c. Carta Apostólica “*Patris Corde*” do Papa Francisco, 5

Se a primeira etapa de toda a verdadeira cura interior é acolher a própria história, ou seja, dar espaço no nosso íntimo até mesmo àquilo que não escolhemos na nossa vida, convém acrescentar outra característica importante: a coragem criativa. Esta vem ao de cima sobretudo quando se encontram dificuldades. Com efeito, perante uma dificuldade, pode-se estacar e abandonar o campo, ou tentar vencê-la de algum modo. Às vezes, são precisamente as dificuldades que fazem sair de cada um de nós recursos que nem pensávamos ter.

Frequentemente, ao ler os «Evangelhos da Infância», apetece-nos perguntar por que motivo Deus não interveio de forma direta e clara. Porque Deus intervém por meio de acontecimentos e pessoas: José é o homem por meio de quem Deus cuida dos primórdios da história da redenção; é o verdadeiro «milagre», pelo qual Deus salva o Menino e sua mãe. O Céu intervém, confiando na coragem criativa deste homem que, tendo chegado a Belém e não encontrando alojamento onde Maria possa dar à luz, arranja um estábulo e prepara-o de modo a tornar-se o lugar mais acolhedor possível para o Filho de Deus, que vem ao mundo (cf. *Lc 2, 6-7*). Face ao perigo iminente de Herodes, que quer matar o Menino, de novo em sonhos José é alertado para O defender e, no coração da noite, organiza a fuga para o Egito (cf. *Mt 2, 13-14*).

Numa leitura superficial destas narrações, a impressão que se tem é a de que o mundo está à mercê dos fortes e poderosos, mas a «boa notícia» do Evangelho consiste precisamente em mostrar como, não obstante a arrogância e a violência dos dominadores terrenos, Deus encontra sempre a forma de realizar o seu plano de salvação. Às vezes também a nossa vida parece à mercê dos poderes fortes, mas o Evangelho diz-nos que Deus consegue sempre salvar aquilo que conta, desde que usemos a mesma coragem criativa do carpinteiro de Nazaré, o qual sabe transformar um problema numa oportunidade, antepondo sempre a sua confiança na Providência.

5. Preces

Por meio de São José, homem de grande honra e grande fé, como família, apresentemos nossas súplicas ao Pai:

Senhor, escutai a nossa prece.

1. Para que a Igreja peregrina inspire a todas as pessoas na renovação de suas vidas, dando testemunho fiel de Cristo, por meio de palavras e obras. Rezemos ao Senhor.
2. Para que, como São José, crescamos em nossa vida espiritual e nos transformemos em protetores ternos y amorosos dos demais. Rezemos ao Senhor.
3. Para que os homens e as mulheres que estão ao serviço dos demais, inspirados pelo exemplo de São José, não desanimem no esforço por velar pelo bem estar de seus assistidos. Rezemos ao Senhor.
4. Para que os casais, a exemplo de Maria e São José, possam viver em harmonia, tendo mútua confiança e entendimento. Rezemos ao Senhor.
5. Para que, pela intercessão de São José, todos aqueles que morreram possam gozar no céu da paz eterna de Deus. Rezemos ao Senhor.

Senhor Deus, em vossa proteção e providência, e por meio da intercessão de São José, concedenos tudo aquilo que vos pedimos com fé. Por Jesus Cristo nosso Senhor. Amém.

6. Pai Nosso

7. Oração conclusiva

Glorioso Patriarca São José, casto Esposo da Santíssima Virgem Maria, Guardião do Redentor e Patrono da Igreja, sois também o Protetor da Ordem e da Família Agostiniana. Te pedimos que nos sustente em nosso ideal religioso de viver com uma só alma e um só coração orientados para Deus. Ajudai-nos a seguir a Cristo e a viver conforme sua vontade. Como protegeste do perigo ao Menino Jesus, livrai-nos de todos os males, tentações e adversidades. Assisti-nos com tua poderosa proteção, para que, apoiados em vossa constante ajuda, possamos viver em harmonia em nossas comunidades e chegar à perfeição na vida eterna que o Senhor nos tem preparada. Amém.

São José, protetor da Ordem Agostiniana, Rogai por nós!

8. Bênção

+ O Senhor esteja convosco!

R/. Ele está no meio de nós.

+ A bênção de Deus todo poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre

R/. Amém.

ou:

+ O Senhor nos abençoe e nos guarde de todo mal e nos conduza à vida eterna.

R/. Amém.

9. Canto final

